XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

EDUCAÇÃO E CULTURA: PRODUZINDO SENTIDOS A RESPEITO DAS RELAÇÕES CTSA A PARTIR DA LEITURA DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS CINEMATOGRÁFICOS.

Autores:

LUCAS MASCARENHAS DE MIRANDA (XIX BIC 2011/2012)
VITOR IOTTE MEDEIROS (XIX BIC 2011/2012)
LUZYA MARXIELLEN MONTAN
RAFAEL MOREIRA MAURO
CRISTHIANE CUNHA FLOR (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução
Em uma realidade na qual ciência e tecnologia estão em constante transformação e cada vez mais presentes em nosso cotidiano, precisamos pensar como essa ciência e tecnologia vem influenciando a sociedade que fazemos parte. Existem inúmeros textos a partir dos quais o discurso da ciência é incorporado em nossas vidas: jornais, revistas, livros, televisão... Neste estudo, colocaremos o foco no cinema.

Objetivos
Buscamos compreender alguns dos sentidos sobre a Ciência, o Fazer Ciência e o Ser Cientista em filmes comerciais de entretenimento, que podem ser produzidos por estudantes dos níveis fundamental, médio e superior.

Resultados e Discussões
Num primeiro momento fizemos um levantamento bibliográfico no período compreendido entre 2000 e 2011, buscando na literatura estudos que articulassem Cinema e Educação. Dos mais de 2500 artigos procurados, apenas 11 atendiam ao que buscávamos.
O passo seguinte foi buscar os filmes comerciais produzidos no mesmo período, que fizessem alusão ao Fazer Ciência e do Ser Cientista. Tendo estabelecido critérios de seleção e observando o contexto histórico-científico do período analisado, selecionamos onze filmes comerciais. Assim, iniciamos a fase de estudá-los, para perceber como se deram as abordagens de ciência e cientista e, posteriormente, verificar como essa abordagem teve efeito sobre determinado público. Essa observação foi fundamentada em conceitos da Análise de Discurso e possibilitou a seleção de um filme para realizar a primeira sessão de exibição.
O filme "O Núcleo - missão ao centro da Terra", de Jon Amiel, foi selecionado e

apresentado em uma sessão do CINE-CIÊNCIA, numa escola pública periférica, para estudantes do nono ano. Assistimos ao filme e fizemos uma discussão, na qual pudemos reunir as informações necessárias para analisar as leituras que foram feitas.
Ainda com relação ao filme mencionado, fizemos uma análise mais detalhada, comparativamente aos outros. Levantamos diversos tipos de cientistas, estereótipos reforçados, visões sobre a ciência e sobre o fazer ciência. Assim, levantamos algumas possíveis formas de compreensão e de leitura, que a vivência na escola cuidou de mostrar-nos que estas não são únicas, que tantos outros sentidos, um mesmo filme pode ter.

CONCLUSÃO

Baseados nos resultados parciais aqui relatados, e levando em consideração o projeto em andamento, seguimos analisando e percebendo as condições de produção de sentidos dos públicos diversos que trabalhamos.